

Circular nº 087/2012

Brasília, 3 de abril de 2012

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos Diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília, nos dias 29 e 30 de março do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Cesar Minto  
Secretário

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES  
BRASÍLIA/DF, 29 e 30 de março de 2012  
Sede do ANDES-SN, 3º andar, Brasília-DF**

**Horário:** Início às 9h do dia 29 e término às 17h do dia 30

**Presentes:** 7 Diretores e 58 representantes de 36 Seções Sindicais (**ANEXO 1**)

**Pauta:**

I - Informes da Diretoria;

II- Informes das Seções Sindicais;

III- Campanha 2012:

a) avaliação das negociações com o Governo;

b) balanço das atividades realizadas entre os dias 12 e 16 nos Estados e da marcha dia 28 em BSB;

c) resultados da rodada de Assembléias Gerais;

d) articulação das pautas locais e quadro de necessidades (professores e espaço físico) configurada no início do semestre letivo;

IV- Outros Assuntos;

V- Encaminhamentos.

**Documentos distribuídos**

1. Convocação da reunião e ofício que adiou a reunião para o dia 29/30 de março;
2. Circular nº 050/12 - solicitando o quadro de carências de docentes de salas que se configurou no início do semestre letivo;
3. Circulares nº 051 e nº 057/12 - solicitando e-mails ao relator do PL 2203/11;
4. Circular nº 062/12 - solicitando informações das seções sindicais;
5. Circular nº 066/12 - informe da reunião com ANDIFES, dia 22 de março;
6. Circular nº 067/12 - informe da reunião do Fórum de Entidades dos Servidores Públicos Federais com o Secretário de Relações do Trabalho/MPOG, dia 22 de março;
7. Circular nº 068/12 - informe da reunião do ANDES-SN com o Ministro da Educação, dia 22 de março;
8. Circular nº 086/12 - Informe da reunião do Fórum das Entidades dos Servidores Públicos Federais com o secretário de Relações do Trabalho/MPOG, dia 28 de março;

**I. Informes da Diretoria**

1. Informe sobre a pesquisa da estrutura de comunicação das seções sindicais (Schuch);
2. Entrega de carta ao novo relator do PL 2203, Jovair Arantes (Schuch);
3. Informe da reunião da CNESF (Cunha);
4. Informe das reuniões do Fórum das Entidades dos SPF (Cunha);
5. Informe das reuniões com o Secretário das Relações de Trabalho/MPOG, dias 22 e 28 de março (Schuch e Marina);
6. Informe da reunião do ANDES-SN com a ANDIFES, no dia 22 de março (Marina);
7. Informe da audiência do ANDES-SN com o Ministro da Educação, dia 22 de março (Marina);

8. Informe da audiência do ANDES-SN com o Secretário da SESU/MEC, dia 28 de março (Marina);
9. Quadro de encaminhamentos das seções sindicais totalizado pela CNM (Schuch);
10. Marcha na Esplanada dos Ministérios dia 28 de março -camisetas, bonés e bandeiras- (Cunha);
11. Projeto que cria a previdência complementar no serviço público: Seminário no auditório Petrônio Portela e aprovação do PLC 02/2012 no Senado (Almir).

## II. Informes das Seções Sindicais (ANEXO 2)

### III. Campanha 2012

- a) avaliação das negociações com o Governo;
- b) balanço das atividades realizadas entre os dias 12 e 16 nos Estados e da marcha dia 28 em BSB;
- c) resultados da rodada de Assembléias Gerais;
- d) articulação das pautas locais e quadro de necessidades (professores e espaço físico) configurada no início do semestre letivo;

O debate a respeito deste ponto de pauta ocorreu separadamente em dois turnos. Na noite do dia 29, após uma introdução ao tema feita por Marina, em nome da coordenação, foi discutida a campanha conjunta com os servidores públicos federais. Na manhã do dia 30 foi realizada a discussão a respeito da campanha específica dos docentes das IFES. Várias manifestações dos representantes das seções sindicais presentes propuseram encaminhamentos que foram remetidos para deliberação no último ponto da pauta.

### IV. Outros assuntos

Não foram tratados outros assuntos.

### V. Encaminhamentos

CONSIDERANDO,

- a atualidade, a contextualização e a análise contidas no Texto de Apoio (**ANEXO 3**) que justifica o Plano de Lutas do Setor das IFES apresentado no Caderno de Textos ao 31º Congresso do ANDES-SN;

- o encaminhamento político aprovado pelo 31º Congresso do ANDES-SN, a saber: "Atualizar a estratégia de negociação e as iniciativas políticas para conquistar a reestruturação da carreira docente a partir do balanço das atividades desenvolvidas em 2011: andamento da mesa de negociações com o governo e do grupo de trabalho; e, Delegar à Diretoria do ANDES-SN a condução do processo de negociação, bem como as deliberações pertinentes, de acordo com o posicionamento do Setor das IFES, tendo como referência a proposta de Carreira de Professor Federal aprovada no 30º Congresso";

- a dureza que o governo voltou a expressar no ano de 2012, em sua relação com o fórum das 31 entidades que representam os servidores públicos federais, de forma até mais radical do que em 2011, mostrando inflexibilidade diante da pauta de reivindicações e

negando, logo de início, qualquer índice para revisão remuneratória, mesmo diante das perdas salariais provocadas por vários anos de corrosão inflacionária;

- a indicação conjunta das entidades dos servidores públicos federais, reunidas no fórum, de que é preciso reagir à intransigência do governo;

- a incapacidade do governo em solucionar tempestivamente a vacância decorrente do falecimento do seu negociador oficial, para cumprir o prazo de trabalho conclusivo do GT carreira, conforme previsto no Acordo nº 04/2011 com o qual se comprometeu agravada pela omissão do novo secretário de relações do trabalho do MPOG, Sérgio Mendonça, no último dia 28, ao abrir a reunião para retomar a interlocução interrompida desde o ano passado sem apresentar qualquer proposta para recuperar o atraso, mas, ao contrário, tentando inverter o padrão das negociações por insistentes retardamentos do processo;

O SETOR DAS IFES APROVA OS SEGUINTE ENCAMINHAMENTOS E AGENDA:

A- EM RELAÇÃO A NEGOCIAÇÃO CONJUNTA COM OS SPF:

1 - Aprovar a paralisação nacional de todos os servidores públicos federais no dia 25 de abril, convocada pelo Fórum de Entidades dos Servidores Públicos Federais (25F; 3C; 1A);

2 - Levar para discussão com as demais entidades dos SPF contraproposta na mesa com o governo quanto ao tratamento diferenciado do índice de inflação e do índice da variação do PIB (ampla maioria);

B- EM RELAÇÃO A NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA DO SETOR DAS IFES:

1 - manter a participação no GT Carreira docente - reuniões já marcadas nos dias 13, 19 e 25 - defendendo nossa proposta de reestruturação da carreira de professor federal, explicitando as divergências onde houver, exigindo negociações efetivas e tencionando para romper com a intransigência do governo (ampla maioria);

2 - realizar atividades públicas em todas as IFES no dia 13 de abril, atividades estas que dialoguem com as comunidades interna e externa sobre as nossas reivindicações e a nossa luta (aprovada com 4 abstenções);

3 - paralisação nacional dos docentes de todas as IFES no dia 19 de abril (17F; 12C; 2A);

4 - realizar rodada de assembleias gerais entre os dias 9 e 20 de abril (aprovado com 2 abstenções);

5 - rodada de assembleias gerais deve preparar as ações aprovadas nesta reunião e pautar a discussão sobre indicativo de greve nacional dos docentes das IFES, tendo como pauta aquela aprovada no 31º Congresso e já protocolada formalmente junto aos ministérios – centrando na reestruturação da carreira de professor federal (esta proposta obteve 20 votos frente a outra proposta de indicar a greve nesta reunião que, por sua vez, obteve 10 votos. Houve ainda uma abstenção);

6 - foi sinalizada para debate nas assembleias gerais a referência temporal em 15 de maio para início da greve nacional dos docentes das IFES;

7 - marcar a próxima reunião do Setor das IFES para os dias 21 e 22 de abril (aprovada com 18 votos, contra a proposta dos dias 26 e 27 que obteve 8 votos. Houve ainda 5 abstenções);

8 - intensificar a interlocução com entidades e setores sociais que tem relações com a campanha do Setor;

9 - ampliar a divulgação da Campanha do Setor atualizando os documentos que estão no banner do PORTAL ANDES-SN, a frequência de notícias, a produção de um cartaz sobre o vencimento básico da carreira docente que atualmente é 557,00 e a produção de um panfleto bem direto.

10 - ampliar a distribuição do InformANDES Especial do Setor das IFES que já foi enviado para as seções sindicais;

11 – Valorizar nos materiais de divulgação a frase da Campanha do Setor: “ Nossos direitos cabem no papel. Em nossas mãos cabe a conquista.”

## **AGENDA**

**DIAS 12 a 20/4** – Rodada nacional de assembléias gerais do Setor das IFES;

**DIA 13/4** – Reunião do GT carreira docente na SRT/MPOG, em Brasília;

**DIA 13/4** – Atividades públicas em todas as IFES, atividades estas que dialoguem com as comunidades interna e externa;

**DIA 19/4** – Reunião do GT carreira docente na SRT/MPOG, em Brasília;

**DIA 19/4** – Paralisação nacional dos docentes de todas as IFES;

**DIAS 21 e 22/4** – Reunião do Setor das IFES, em Brasília;

**DIA 24/4** – Reunião da mesa conjunta dos SPF com a SRT/MPOG, em Brasília;

**DIA 25/4** – Reunião do GT carreira docente na SRT/MPOG, em Brasília;

**DIA 25/4** - Paralisação nacional de todos os servidores públicos federais.

**ANEXO 1**

**PRESENTES:**

**Diretoria:** Marina Barbosa Pinto, Luiz Henrique Schuch, Josevaldo Cunha, Carlos Alberto Pires, Maurício Alves da Silva, Almir Serra Filho e Bartira Grandi.

**Seções Sindicais:** **ADUFAC**(Raimundo Lopes Melo e Gilberto Francisco Alves de Melo), **ADUA** (Conceição Derzi e Tharcisio Santiago), **SESDUF-RR** (Meire Joisy Almeida Pereira); **ADUFPA** (Gilberto de S. Marques), **SINDUFAP** (Marinalva S. Oliveira), **APRUMA** (Ariel Clodoaldo M. Costa); **ADUFPI** (Alexis Leite); **ADUFPB** (Terezinha Dinis); **ADUFCG** (Antônio Lisboa Souza, Ângelo Lima, Luciana da Graça Vieira, Danielle Souza ); **ADUFEPE** (Eron Pimentel e José Luis Simões); **ADUFERPE** (Cícero Monteiro de Souza,Cauê e Cesar Augusto); **ADUFAL** (Ailton Silva Falcão); **ADUFS** (Marcos Antônio da Silva Pedrosae e Oneize Amoras de Araújo); **ADUNB** (Ebnezer Nogueira); **ADUFMAT** (Carlos Alberto Eilert e Tomas Boaventura); **SINDCEFET-MG** (Fausto de Camargo Jr. E Antônio Libério de Borba); **ADUFU** (Aurelino José Filho e Ana Clementina Porto); **APEJF** (Zuleyce Maria Pacheco); **ASPUV** (Márcia Fontes Almeida e Renata Rena Rodrigues); **ADUFLA** (Samuel Pereira de Carvalho e Jamperson Gonzaga de Oliveira); **ADUFOP** (Joaquim de Toledo), **ADFUNREI** (Sandra Boari Silva Rocha); **ADUFES** (Tenístoles de Sousa Luiz); **ADUFRJ** (Salatiel Menezes e Cleusa Santos); **ADUFF**(Juarez e Terezinha Monteiro ); **ADUNI-RIO** (Elisabeth Orletty); **ADUR-RJ** (Luciana da Silva Alonso), **ADUNIFESP** (Ana Maria Ramos Estevão), **APUFPR** (Vilson Mata, João Negrão e Rogério Gama); **SINDUTF-PR** (Maracos Baldessar e Josomar Vieira da Rocha); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Fernado Nascimento); **APROFURG** (Ubiratã Jacobi e Paulo Rieder); **ADUFPel** (Sérgio Cassal e Henrique Mendonça); **SEDUFSM** (Rondon de Castro); **SESUNIPAMPA** (Sérgio Meth); **SINDUFPA-MAR-SSIND** (Wanderley Padilha).

## **ANEXO 2**

### **Informes das Seções Sindicais**

#### **1. ADUFAC**

Informes prestados por: Gilberto Francisco Alves de Melo e Raimundo Lopes de Melo

Data da AG: 23/0/2012

No de participantes: 12

Deliberações:

- 1) Exigir o cumprimento das negociações efetuadas entre ANDES-SN e o governo, implementação da GEMAS e, aumento de 4%, cujo prazo é 31 de março.
- 2) Estamos aguardando o posicionamento do movimento nacional para dar continuidade e fortalecer o processo de mobilização a nível local.
- 3) Escolha de dois delegados para participar da marcha, no dia 28 de março e, da reunião do setor das IFES.

#### **2. ADUA**

Informes prestados por: Tharcisio Santiago Cruz

Data da AG: 16/03/2012

Num. de participantes: 38

- 1- Calendário eleitoral ANDES e ADUA

ADUA: inscrição de chapas 26/03 e 16/04

Período de campanha- 17/04 à 06/04

- 2- Assembleia Geral – 4 de abril (campanha salarial e carreira docente; eleição de delegado CSP-CONLUTAS)

- 3- Campanha salarial e Carreira Docente

Convocar entidades dos servidores federais para encampar o calendário nacional de mobilização

Convidar Maria Lúcia Fatorelli para uma mesa redonda “orçamento e gastos com as áreas sociais”.

Outras informações:

- Situação do professor Josenildo Santos (Benjamin Constant) o professor entrou no Ministério Público para assegurar o ATO de publicação de sua portaria de efetivação.
- Contatar outras entidades de servidores federais e propor parcerias.
- Contatar representantes do Governo ou Relator do orçamento para participar do debate sobre “orçamento e gatsos nas áreas sociais”.
- Participar do calendário de Mobilização Nacional e reuniões das IFES.
- Mandar 2 representantes para atividades: 28, 29; 30/03
- Que a ADUA elebre documento e junto ao Setor Jurídico sobre posição da reitoria.

### **3. SESDUF-RR**

Informes prestados por: Meire Joisy Almeida Pereira

Informes:

- 1 Assembleia dia 15/03 - 25 participantes. Estamos em estado de mobilização.
- 2 A UFRR está com dois editais abertos para contratar professores substitutos e permanentes; quanto as salas, atende as necessidades;
- 3 Requerimento junto a reitoria para reivindicar adicional de atividade penosa;
- 4 Retirada de dois professores para participar da marcha;

### **4. ADUFPA**

Informes prestados por: Gilberto Marques

Data da AG: 23/03/2012

Número de participantes: aproximadamente 30 pessoas

Deliberações:

1. Iniciar/intensificar a mobilização para enfrentar o governo em nível nacional e o reitor em nível local.
2. Pressionar o reitor para o cumprimento da resolução PIT e convocar as eleições para CPPD.
3. Formar uma comissão de mobilização para fazer o corpo-a-corpo com a categoria nas unidades; agendar calendário para realizar reuniões pelas unidades e criar comitês em cada local;
4. Indicar 2 dias de paralisação em âmbito nacional ou dois dias de paralisação nacional entre 9 e 16 de abril;
5. Aprovar o indicativo de greve em nível nacional;
6. Estratégia para greve: diferenciar das outras greves de modo a que possa atingir a máquina do estado.

\*A comissão de mobilização já participou de audiência com a Pró-Reitoria de planejamento para tratar dos planos acadêmicos;

\* Apesar do número ainda reduzido, os presentes na AG demonstraram indignação e disposição para luta, com destaque à possibilidade/necessidade de greve.

### **5. SINDUFAP-SEÇÃO SINDICAL**

29 de março de 2012

Informes prestados por Marinalva Silva Oliveira

Local Brasília

Participação na paralisação dos professores estaduais pelo piso nacional O SINDUFAP realizou uma aula pública sobre os 10% do PIB para a Educação Pública. Assembleia geral realizada no dia 23 de março com 10 professores; Portanto não tivemos quórum e foi realizada uma discussão com os professores presentes.

Os professores presentes demonstraram insatisfação com o não cumprimento do acordo pelo governo; Insatisfação com os baixos salários e excesso de trabalho; Os professores contratados durante o REUNI são os professores que estão com maior número de disciplinas;



O SINDUFAP está trabalhando com grupos de professores da base que tem enquanto objetivo realizar um levantamento na Universidade para verificar relação número de professores e alunos; infra-estrutura para aulas e laboratório de pesquisa.

Conquistas da pauta interna de reivindicação de 2010 e 2011. Eleições diretas para Diretor de Departamento. O Reitor havia nomeado todos os Diretores de Departamento.

Equiparação para cada 1 hora aula, 1 hora de preparação; Antes era para cada 1 hora aula, 30 minutos de preparação.

Próxima Assembleia será dia 02 de abril.

## 6. APRUMA

1. Semana de Mobilização: Dia 15.03.12 fizemos panfletagem no Campus, com carro de som, pela manhã e pela tarde.
2. Enviamos diversos e-mails para o relator Dep. Jovair Arantes.
3. Assembleia Geral (dia 07.03.12), com aprovação das diversas pautas internas e pautas do ANDES. Estavam presentes 28 docentes e 6 membros da Diretoria. Mantivemos o indicativo de greve já aprovado em outra Assembleia.
4. Festejamos o Dia Internacional da Mulher (08.03.12), com palestra e coquetel para as mulheres.
5. A Diretoria esteve presente em diversas reuniões dos Departamentos de Cursos, comunicando o que está acontecendo atualmente nas negociações com o Governo, com o que esta acontecendo dentro da UFMA e busca de novos filiados.
6. Estamos com estagiários: na área de Informática para a revitalização da nossa página e outro na área de Comunicação para uma melhor sistematização dos trabalhos internos.
7. Envio de 4 filiados para a Marcha do dia 28.03.12 e 1 filiado para a reunião setorial das IFES.

## 7. ADUFPI

Informações prestas por: Alexis Leite

AG/ADUFPI – 28/03/12

ASSOCIADOS PRESENTES: 82

DELIBERAÇÕES:

1. Greve a partir de 9 de abril motivada por: Reajuste salarial/Carreira/Corrupção na UFPI
2. Houve um dia de paralisação dia 28/03/2012 em apoio às negociações em Brasília
3. Indicação do prof. Alexis Leite para participar de reunião da IFES junto ao ANDES-SN
4. ADUFPI encaminhou ao MPF Mandado de Segurança coletivo, com pedido de liminar
5. ADUFP solicitará afastamento do Reitor da UFPI em razão de improbidades administrativas
6. Deliberou que a próxima AG ocorrerá em torno da Pauta Local
7. Assembléia de Parnaíba:

Desta forma, esclareço abaixo as decisões da Assembléia do dia 22/03 em Parnaíba, a qual contou com 35 professores presentes.

- a) Promover uma paralisação no dia 28/03 das atividades no Campus Ministro Reis Veloso, além de simultaneamente desenvolver outras atividades que possibilitem aos docentes tomar ciência dos acontecimentos nacionais;
- b) Formar uma Comissão de Mobilização, a qual conta com a participação dos professores Vicente Borges, Johnson Nogueira, João Paulo, Eugênia Gadelha e Maria Helena.
- c) A manutenção do papel da ADUFPI Parnaíba de isenção e autonomia no processo eleitoral para a Reitoria.
- d) Nova assembléia para data posterior a reunião do Setor das IFES;

e) Indicativo de Greve sem data.

Bem, essas foram às decisões de Parnaíba e que esperamos ver no relatório da reunião dos dias 29 e 30/03. Para tanto, aguardamos na participação do prof. Alexis a explanação à plenária da reunião das definições e vontades para o movimento da ADUFPI-Parnaíba.

## **8. ADUFPB – Paraíba**

Reunião Setor das IFES : 29/03/2012

Informes Prestados por Terezinha Diniz

Data da Assembléia: assembléia Bananeiras, Areias e João Pessoa dias 21 e 22/03 e 28/03/2012

Nº de participantes: Assembléias dos dias 21 e 27 – 170 professores

Assembléias dia 28/03/2012 - 70 professores não foi deliberado por falta de quorum.

Deliberações:

Assembléias permanentes de Mobilização. A reunião do Conselho de representantes da ADUF realizada em 15/03/2012. Deliberou que fosse encaminhado para as Assembléias Gerais realizadas nos vários Campi – ADUF (Areia, Bananeira dia 21) e Campus I – João Pessoa dia 22/03/2012 a discussão sobre o indicativo de greve nas Assembléias citadas foram dados os informes do ANDES sobre as negociações sobre o acordo dos 4% a serem pagos retroativos a março de 2012, mesas de negociações sobre o projeto de carreira docente e campanha salarial. Foram dados ainda informes locais sobre as formas de mobilização realizadas pela ADUF com visitas aos departamentos. UFPB distribuição de boletins panfletos e visitas ao CONSUNI e CONSEPE de UFPB foi deliberado nossas assembléias a realização de uma nova assembléia em 28/03/2012 com pauta única sobre a discussão do indicativo de greve. A assembléia do dia 28 no Campus I em Bananeiras não houve deliberação por falta de quorum, havia apenas 70 professores e nosso quorum é de 120 professores. Há muito descontentamento dos professores. A ADUF vai realizar um debate sobre educação fundamental na UFPB.

A ADUFPB vai realizar também um debate sobre EBSERH no dia 24/04/2012. A ADUF está realizando um programa semanal de rádio para divulgar assuntos da categoria de professor e assuntos de Educação na UFPB. Também está sendo realizada por nossa AD um conjunto de mesas redondas sobre a memória da UFPB. Já foram realizadas mesas sobre a memória dos anos 70, 80 e 90.

Vamos realizar uma mesa redonda sobre a memória dos anos 2000 no dia 11 de abril, culminando com a mesa redonda sobre “Perspectivas de UFPB” na visão dos Candidatos a reitor cujas eleições será dia em maio de 2012.

Brasília 29/03/2012

Terezinha Diniz

Estão em funcionamento os GTs da ADUFPB

Política Educacional

Seguridade Social e Assuntos de Aposentadorias

Etenia Gênero e Classe

Artes e Comunicação

Carreira

Estão sendo fundados os GTs:

Ciência e Tecnologia

Política Agrária e Meio Ambiente

A ADUFPB participou, com representantes do Encontro dos Movimentos Sociais realizado no UFPB nos dias – 18 e 19/03/2012.

administrativos para mudança de estatuto na UNIRIO, de dar por um Congresso Estatuinte ganhamos a votação nos conselhos superiores para que a comissão que encaminhara os trabalhos seja paritária.

- debate e carreira e aposentadoria com Sara Grashenan e Luis Henrique Schuch
- Realização de 5 reuniões setoriais nos diversos centros da UNIRIO para redefinição de pauta local e mudança de estatuto.
- Reunião com professores concursados e que não foram contratados pela UNIRIO na sessão sindical com nossa assessoria jurídica

Outras Informações:

Aula inaugural em 14/03/2012. Tema: Ensino superior; Desafios para manutenção da Universidade pública gratuita e de qualidade. Professora indicada Lucia Neves. Audiência com Reitor (27/3) para entregar da pauta o HD do UFF. Na ocasião à diretoria da entidade ANDES-SN, ao depor preocupações dos professores com a carreira docente, a privatização dos AHUse da privatização da previdência. A Diretoria com posicionamento da diretoria sobre o resultado do plebiscito com os cursos pagos na UFF. A diretoria informou ao reitor que tem sido feitos aos campi do interior. Os problemas relatados pelos professores.

## **9. ADUFCG - CAMPINA GRANDE/PB**

Informes prestados por: Lisboa

-Duas AGs realizadas no período de mobilização: dias 8 e 22/03;

=Na AG do dia 08 (já havia sido convocada antes da última reunião do setor), contou com 61 presentes, tendo sido antecedida por um Café com As Mulheres, em comemoração ao dia de luta das mulheres, deliberamos continuar o estado de AG permanente, que já havia sido aprovado na última AG de dezembro. Além disso: A) pela paralisação das atividades no dia 14, semana de mobilização nacional, tendo como justificativa 3 pontos básicos: a) impasse nos processos de negociação com o governo e incertezas de cumprimento, pelo governo, do acordo assinado em agosto/2011 e como forma de manifestação da categoria quanto a necessidade de negociação sobre a campanha salarial de 2012; b) em função das condições locais de trabalho, em protesto contra as condições precárias de formação e a pouca transparência e democracia nos processos institucionais na UFCG; c) em solidariedade a luta dos trabalhadores docentes da Educação Básica no país, que luta pela implementação da Lei do PISO e pela aplicação imediata de 10% do PIB na educação pública, luta que também é nossa. B) pela realização de um “Debate Aberto” no Auditório de extensão do campus central sobre a pauta local; C) participar da mobilização dos docentes da Ed. Básica, panfletagem no campus central e participação em programas de rádio e entrevistas em jornais, o q foi feito com sucesso; D) realização de nova AG no dia 22/04, para avaliação da mobilização e do quadro nacional acerca do acordo e da campanha salarial, escolha de delegados p/ I Congresso da CSP; E) Enviar uma delegação de até dez prof. para participação na Marcha do dia 28, em Brasília, garantindo participação de professores dos campi fora de sede; F) intensificar mobilização nos demais campi. G) Iniciar o debate na base da categoria sobre filiação da ADUFCG à CSP-Conlutas no estado da PB. (Sobre isso, já realizamos 3 diferentes debates com convidados externos (Prof. Oswaldo Coggiola, Ricardo Antunes e Valério Acary).

=No dia 14, paralisação na UFCG (campus central, com + ou – 70% de adesão; Campus de Cuité com 90% de adesão; e campus de Sumé, com 80% de adesão). Fizemos

panfletagem, realizamos o Debate Aberto, participamos de entrevistas e tivemos espaços em jornais de circulação no estado. Não houve adesão nos campi de Sousa e Pombal (não tivemos pernas suficientes p/ abrangermos o trabalho até esses campi). Nos campi de Patos e Cajazeiras há as s.sind. específicas, mas estamos dispostos a estender a luta de mobilização também a esses campi. Realizamos reuniões nos campi de Cuité (dia 14), de Sumé (dia 15) e de Pombal (dia 22), com boa participação da categoria, que demonstrou grande interesse na discussão, insatisfação com a situação em que se encontra, inclusive apresentando suas reivindicações, no sentido da construção da pauta local. De modo geral, em Campina Grande a paralisação da área de educação foi muito perceptível, tendo em vista a paralisação da ADUFCG, da ADUEPB (que parou por 3 dias como solidariedade à luta da categoria em nível nacional) e dos docentes da Ed. Básica. =Assembleia Geral do dia 22: 52 presentes na AG; após os informes e intenso debate sobre a pauta, a AG deliberou: A) apresentar ao Setor das IFES a proposta de INDICATIVO DE GREVE em função do não cumprimento do acordo pelo governo; B) intensificar a mobilização nos campi da UFCG em torno da pauta específica do nosso sindicato e da Campanha Salarial de 2012; C) intensificar a organização e ações conjuntas entre as categorias dos SPF no estado, tendo em vista a luta pela Campanha Salarial 2012.

#### **10. ADUFEPE - Federal de Pernambuco**

Informes prestados verbalmente.

#### **11. ADUFERPE SEÇÃO SINDICAL - RURAL DE PERNAMBUCO**

Informes Prestados por Cícero Monteiro de Souza e Cauê Enion (VAST)

Data da Assembléia: 22/03/2012

Nº de participantes: 89

Deliberações:

Indicação de 4 companheiros para a marcha (28/03). Sendo um representante da diretoria (presidente da ADUFERPE), 1 companheiro da sede, 1 da VAST e um da UAG.

A assembléia geral deliberou por um indicativo de greve sem data. Assembléia da sede contou com 23 presentes, 22 na VAG e 41 na UAST.

Outras informações:

Durante semana de mobilização nos estados (12 a 16/03). Foram distribuídos o informandes especial nas unidades da UFRPE. Foram enviados e-mail aos senadores pernambucanos para se posicionarem contrários a provação do PL 1992/2007 e e-mail ao deputado Jovair Arantes e ao líder do PTB, pedindo urgência no PL 2302, que trata do acordo firmado entre o ANDES-SN e o MPOG.

Reuniões nas unidades acadêmicas de Serra Talhada VAST(14/03) e em Garanhuns (15/03).

#### **12. ADUFAL**

Data AG: 22 de março de 2012

Nº de Participantes: 39 (não deu quorum)

Hora: 9h

Local: Auditório da Reitoria

PAUTA:

1. Informes;
2. Campanha salarial;

3. Cumprimento do acordo com o governo;
4. Hospital Universitário;
5. Mobilização;
6. Outros Assuntos

Obs: Por não haver quorum regimental, foi dado informes sobre os pontos de pauta, como também os encaminhamentos feitos pela diretoria, conforme segue:

- 1- Realização no dia 05 de março do seminário: a empresa brasileira de serviços hospitalares e a privatização do hu/ufal, junto com o fórum em defesa do sus e contra a privatização da saúde; sintufal e dce.
- 2- Rivelgação do manifesto em defesa do hospital universitário e intervenções junto ao consuni/ufal.
- 3- Ações junto ao fórum em defesa da escola pública em alagoas.
- 4- Distribuição no campus do informandes especial.
- 5- Participação com representação na marcha dos spf em Brasília e reunião do setor das federais.
- 6- Encaminhamento de documento ao consuni sobre carreira docente e hospital universitário, solicitando posicionamento em favor de nossas propostas.
- 7- Pressão junto aos parlamentares, na busca de apoio para o pl 2203 retomada de negociações sobre reestruturação da carreira.
- 8- Envio de e-mail para o dep. relator do pl 2203/2011, cobrando agilidade na tramitação com cópia para andifes.
- 9- Convocação de nova assembleia para o dia 04 de abril, às 9:30 horas, no auditório da reitoria.

### **13. ADUFS SEÇÃO SINDICAL – FEDERAL DE SERGIPE**

Informes prestado por: marco Antônio Pedroso

Data da AG: 27/03/12

No de participoantes:25

- Campanha salarial
- Eleição da comissão eleitoral para o ANDES;
- Delegados e observadores para o congresso da CONLUTAS
- Estudos para debater a carreira
- Assembleia de 15 em 15 dias
- Intensificar a comunicação
- Articulação com outros sindicatos e movimentos populares

Campanha salarial – marcha a Brasília no dia 28/03 – 2 representantes:

- a- Projeto de carreira
- b- Reenquadramento
- c- Falta de proposta do governo com índice
- d- data base
- e- previdência complementar
- f- Falta de professores e salas - pontual
- g- Início da compra de ar condicionado para todas as salas.

### **14. ADUNB - SEÇÃO SINDICAL - Brasília**

Informes prestados verbalmente.

## 15. ADUFMAT SEÇÃO SINDICAL – CUIABÁ/MT

Relatório Brasília: 29/03/2012

Informe prestado: Carlos Alberto Eilert

Última Assembleia- 14-03-2011

Presentes a assembleia: 64

Deliberações:

- 1- A assembleia deliberou que a adufmat deva arcar com 50% dos custos da consulta para o processo eleitoral da reitoria.
- 2- Assembleia geral permanente aprovada por unanimidade
- 3- Próxima assembleia dia 03 de abril as 14 horas.

Outros Informes: Participação no dia 16 de março junto com SINTEP-MT, MST ato em defesa da Educação na praça Ulisses Guimarães com caminhada até a Associação Matogrossense de Municípios.

## 16. SINDCEFET-MG - BELO HORIZONTE/MG

DATA DA REUNIÃO: 29 de março de 2012 LOCAL: ANDES-SN

INFORMES DASINDCEFET-MG

INFORMES PRESTADOS POR: FAUSTO DE CAMARGO JÚNIOR

DATA DA ASSEMBLEIA GERAL: 21 DE MARÇO DE 2012

Nº DE PARTICIPANTES: 6

DELIBERAÇÕES: TRANSFORMAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA PARA ASSEMBLEIA PERMANENTE; MANUTENÇÃO DO INDICATIVO DE GREVE AGORA COM DATA PARA O DIA 11 DE ABRIL. OUTRAS INFORMAÇÕES: QUANTO À QUESTÃO DO IMPACTO DOS DOCENTES NO INÍCIO DO 1º PRIMEIRO SEMESTRE, FORAM CONTRATOS CERCA DE 130 PROFESSORES TEMPORÁRIOS, 40 HORAS, E ESTAS VAGAS TERÃO VALIDADE DE APENAS 2 ANOS. HAVERÁ NECESSIDADE DE SE CONTRATAR PARA O PRÓXIMO SEMESTRE EM TORNO DE MAIS 50 TEMPORÁRIOS, POIS VÁRIOS CONTRATOS DE SUBSTITUTOS VENCERÃO NO DECORRER DESTE PRIMEIRO SEMESTRE

## 17. ADUFU - SEÇÃO SINDICAL – UBERLÂNDIA/MG

Informes prestados por: Aurelino J. F. Filho e Aparecida Clemilda Porto

Data da AG: 22/03/2012

Assinaram: 30 docentes

Assembléia permanente: Não

**Deliberações:**

1 - A Direção Colegiada indicou a participação na marcha dos SPF de 28/03 em Brasília, com paralisação local. A AG acatou a indicação da Diretoria Colegiada e somou o argumento da necessidade de apontar para o Sindicato Nacional uma reação, mesmo que local, em relação às manipulações do Governo no sentido de não cumprir o acordo e a necessidade urgente de uma ação mais incisiva do Andes e suas seções sindicais. Entendemos que o retardamento no encaminhamento da PL 2203/2011, a manutenção dos erros no mesmo PL (tabelas incorretas; a inclusão da seção q trata da insalubridade e periculosidade) e mais as aprovações do Funpresp devem ser rejeitados e combatidos em tom mais incisivo. A paralisação demonstra nosso protesto rejeição a esse conjunto de ações do governo e do legislativo federal.

2 - Formação de comissão local de mobilização; divulgação por meio de panfletos, cartazes, faixas, divulgação na pg. da entidade e na rádio universitária;

realização de encontros nas Unidades paralisadas para debater a conjuntura e encaminhamentos;

3 - Elaboração de um calendário de mobilização pelo ANDES – SN/Setor da IFES com indicativo de greve para toda categoria;

4 - Aprovação de interposição de processo jurídico em relação ao reenquadramento da carreira de EBTT do Colégio de Aplicação/ESEBA- UFU, decorrente de solicitação da ESEBA.

5 - Protocolo de documento de repúdio à intervenção no Escritório de Assessoria Jurídica Popular – ESAJUP, laboratório jurídico integrante da faculdade de Direito, por parte da reitoria da UFU que proibiu a ação deste escritório, de atuar em conflitos agrários na região do Triângulo Mineiro.

## **2- Outros informes:**

1 - Reuniões de Diretoria Colegiada para fechamento da pauta local e para análise da conjuntura das negociações 2011 e 2012;

2 - Participação em atividade conjunta com o sindicato dos técnicos - SINTER que discutiu a aprovação da EBSERH local no Conselho Universitário da Universidade – Consun, com deliberação de interposição de pedido de vista ao processo e indicativo de realização de audiência pública na Universidade Federal de Uberlândia;

3 - Reunião no Colégio de Aplicação da UFU/ESEBA em 28 de março que denuncia o fato do atual secretário do trabalho ter voltado atrás no processo de discussão da regulamentação dos CAPs, desconsiderando todo o processo de discussão construído em 2011. A alegação de necessidade de regulamentação continua sendo um desrespeito à autonomia universitária e ao histórico dos CAPs, os quais não existem “fora de regulamentação” e são devidamente instituídos nas IFES. A intransigência e desconhecimento em relação aos CAP têm prevalecido, a ponto de não haver uma política de contratação de professores para os CAPs, nem mesmo discutível quadro de equivalência implantado para os demais níveis de ensino da Universidade; relação aluno/professor (RAP) de 20/1, desconsiderando características próprias da educação básica e comprometendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento de qualidade para a comunidade. Deliberou-se, também, nesta reunião que o ANDES-SN se posicione publicamente diante dessa situação.

3- Seminário Rio +20. Cúpula dos povos: Triângulo Mineiro. 20, 21 e 22 de abril / 2012. Organização: GT&PAMA / ADUFU, Entidades e movimentos sociais.

## **18. APES-JF SEÇÃO SINDICAL - JUIZ DE FORA/MG**

Informes prestados por Zuleice

No dia 28/03 houve uma Assembléia, participaram em torno de 40 professores.

Encaminhamento:

Indicação para o setor da IFES de uma paralisação em âmbito nacional a ser marcada na segunda quinzena de abril com realização de assembleias nas seções sindicais para avaliar a conjuntura nacional e local.

Além disso vale ressaltar a situação dos professores da carreira de EBTT que expressaram sua insatisfação com a carreira que está ficando pouco atrativa em função das dificuldades na progressão.

## **19. ASPUV-S.SIND**

INFORMES PRESTADOS POR: **MÁRCIA FONTES ALMEIDA**

DATA DA ASSEMBLÉIA GERAL: **NÃO HOUE CONVOCAÇÃO**

**Nº DE PARTICIPANTES:****DELIBERAÇÕES:****OUTRAS INFORMAÇÕES:**

- A ASPUV iniciou o processo de sucessão eleitoral local com uma chapa inscrita.
- Não houve convocação de assembléia.
- Há um indicativo de greve para março votado no calor do fechamento do acordo em agosto de 2011, que não voltou a ser apreciado.
- Foram realizadas duas reuniões com o Conselho de Representantes com representação de 11 e 8 unidades. A primeira reunião tinha como objetivo sensibilizar o Conselho sobre a necessidade de informar e mobilizar a categoria sobre o “processo de negociação” no início do ano ou a falta dele, para que fosse possível ser feita a avaliação acerca das ações do governo e a resposta do movimento frente às mesmas. A reunião seguinte teve como objetivo avaliar o estado de informação e sensibilização / indignação da categoria e diante disso qual ou quais as respostas o movimento poderia sugerir ao setor como enfrentamento.
- Foi retirado como encaminhamento da reunião a marcação imediata de uma assembléia para avaliar o indicativo de greve votado em 2011, assim como as ações de mobilização que poderiam ser feitas a partir da avaliação das ações no governo.
- Há necessidade de reforçar a construção da pauta local para envolver os docentes nas questões locais bem como nas nacionais.

**20. ADUFLA SEÇÃO SINDICAL - LAVRAS/MG**

Informe dado por: Samuel Pereira de Carvalho

Local: Andes SN

Data da Assembleia: 26 de março de 2012

Nº de participantes: 19

**Deliberações:**

- a) Manter o indicativo de greve durante as negociações com o governo;
- b) Enviar um representante a Brasília no dia 28 próximo, em apoio à marcha dos servidores públicos federais;
- c) Envolvimento da Seção Sindical em apoio à campanha salarial – ações efetivadas:
  - Apresentação do Plano de Carreira proposto pelo ANDES SN à direção da universidade (feito no ano anterior, tendo-se já obtido apoio do Conselho Universitário ao mesmo);
  - Divulgação do pedido de envio de e-mails a dirigentes do governo e parlamentares, em apoio às reivindicações da categoria

**Observações**

- a) Registro de carências da Universidade no início do semestre. Conforme informação já encaminhada ao Andes SN, não há propriamente deficiência nesse particular na UFLA. A infraestrutura programada no contexto do Reuni foi instalada efetivamente. Novas salas de aulas, anfiteatros, laboratórios, restaurante universitário, avenidas e vias de acesso encontram-se à disposição da comunidade universitária. Fotos enviadas por nós ao Andes evidenciam essas informações. Há, contudo, deficiência de docentes efetivos, que está sendo suprida por mais de 50 docentes temporários. Após a assembleia foi aberto edital para contratação de mais 24 substitutos.
- b) Outras questões tratadas na assembleia, de interesse local:



- Convênio Unimed

- Informes sobre processo de incorporação de quintos, com decisão favorável à UFLA.

## 21. ADUFOP

INFORMES PRESTADOS POR: JOAQUIM BATISTA DE TOLEDO

DATA DA ASSEMBLÉIA GERAL: 22 DE DEZEMBRO DE 2011

Nº DE PARTICIPANTES: 10

DELIBERAÇÕES:

- A ADUFOP realizou a sua última Assembléia Geral no dia 22 de dezembro de 2011, quando foram eleitos delegados e observadores ao 31 Congresso do ANDES-SN

- O Conselho de Representantes da entidade se reuniu dia 9 de março de 2012, quando foi apresentada a prestação de contas do biênio 2010-2012, o quadro atual de sindicalizados e foi indicada a comissão eleitoral do processo eleitoral da entidade e do ANDES-SN. O número de sindicalizados aumentou de cerca de 300 filiados em 2006 para 544 em 2012, incluindo 101 aposentados. A arrecadação da entidade praticamente triplicou nos últimos 18 meses, em função da implementação de desconto de 1% da remuneração e do aumento do número de sindicalizados supra-citado. Em função também do aumento do número de sindicalizados e da maior abrangência de sindicalizados da entidade, que atualmente encontra sindicalizados espalhados em todas as unidades acadêmicas da UFOP nos três diferentes campi, i.e., Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, o Conselho de Representantes decidiu ampliar neste próximo processo eleitoral o número de conselheiros, dos atuais 16 membros para 20 membros.

- Por decisão da diretoria, foi indicado o nome do prof. Joaquim B. Toledo para participar da marcha do dia 28 e da reunião do setor IFES dos dias 29 e 30 de março 2012.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- A ADUFOP realizou no dia 07 de março de 2012, em parceria com o Sindicato ASSUFOP, o debate: "A Segurança da Previdência Pública e a Falência dos Fundos de Pensão", tendo como debatedora Maria Lúcia Fattorelli, Coordenadora Nacional da Campanha Permanente da Auditoria Cidadã da Dívida Pública. O debate contou com mais de 100 participantes, inclusive da comunidade extra-UFOP, e foram distribuídos certificados de participação, com a sugestão de criação de um núcleo da Auditoria da Dívida em OP.

- Foi deslançado o processo eleitoral para eleição de Diretoria e Conselho de Representantes da Adufop, gestão 2012-2014. A eleição ocorrerá simultaneamente com a eleição do ANDES-SN, dias 8 e 9 de maio. A Assembléia de posse da nova diretoria e CR será dia 15 de maio. No dia 11 de maio haverá o evento de confraternização anual da entidade, que neste ano completa 30 anos de fundação. A apresentação de candidaturas encerra dia 18 de abril.

## 22. ADFUNREI

Informes prestados por: Sandra Boari Silva Rocha

AG: não houve Assembleia Geral, continuamos em assembleia permanente.

- Foram feitos plantões nos dias 8, 15 e 21 de março nos 3 campi: Divinópolis, Sete Lagoas e Ouro Branco.

Baixa mobilização e freqüência. Todos os informes da SS e ANDES são enviados via e-mail, os textos ANDES foram distribuídos entre os professores.

### **23. ADUFES-**

Informes prestados por: Temístocles de Sousa Luz

Data da Assembleia Geral - 28/03/12

Associados – 35

Deliberações

- Depois de muito debate e falas de indignação acerca da atitude do governo, foi dado o indicativo de greve sem uma data prévia.
- Homologação do conselho de representantes
- Escolha de delegados para o congresso da CSP Conlutas

#### **Outras informações**

- Não houve atividades no período de 12 a 16 de março
- Foi estabelecida uma pauta local pela diretoria e conselho de representantes levando em consideração as observações dos conselheiros e diretores em seus respectivos centros e esta pauta deverá ser homologada pela base em assembleia. Em paralelo foi construída uma agenda mensal com a reitoria para a discussão dessa pauta local
- Ampliação do setor de comunicação através da estruturação do portal da Adufes e contratação de um dupla de jornalistas e um design gráfico.
- Foram estabelecidos plantões periódicos, tanto da diretoria quanto do setor jurídico, nos campi fora de Vitória.

### **24. ADUFRJ –**

Informes prestados por : Salatiel

Data da AG: 06/02/12

Deliberações:

- Promover 4 debates em diferentes unidades da UFRJ sobre os temas: carreira docente; aposentadoria; política Nacional de Educação e campanha “10% para educação”; campanha salarial 2012.
- Indicar ao ANDES um dia de paralização em Abril para discussão nas IFEs dos temas indicados no 1º item.

### **25. ADUNI-RIO**

Informes Prestados por ELIZABETH ORLETTY

Data da Assembléia: 02/04/2012 (PROXIMA)

Nº Deliberações:

Nossa próxima assembléia será 02/04 remarcado da semana passada p/ essa data por problemas locais.

- Parceria MEC e técnicos administrativos para mudança de estatuto na UNIRIO, de dar por um Congresso Estatuinte ganhamos a votação nos conselhos superiores para que a comissão que encaminhara os trabalhos seja paritária.
- debate e carreira e aposentadoria com Sara Grashenan e Luis Henrique Schuch
- Realização de 5 reuniões setoriais nos diversos centros da UNIRIO para redefinição de pauta local e mudança de estatuto.
- Reunião com professores concursados e que não foram contratados pela UNIRIO na sessão sindical com nossa assessoria jurídica

Outras Informações:

Aula inaugural em 14/03/2012. Tema: Ensino superior; Desafios para manutenção da Universidade pública gratuita e de qualidade. Professora indicada Lucia Neves.

Audiência com Reitor (27/3) para entregar da pauta o HD do UFF. Na ocasião á diretoria da entidade ANDES-SN, ao depor preocupações dos professores com a carreira docente, a privatização dos AHUse da privatização da previdência. A Diretoria com posicionamento da diretoria sobre o resultado do plebiscito com os cursos pagos na UFF. A diretoria informou ao reitor que tem sidos feitos aos campi do interior. Os problemas relatados pelos professores.

## **26. ADUFF-**

Reunião Setor das IFES

Data: 29/03/2012

Informes: ADUFF

Informes Prestados por Juarez Duatek e Terezinha Monteiro

Data da Assembléia: 14/03/2012

Nº 80 pessoas

Deliberações:

Participação e organização da marcha BSB em 28/03.

Divulgação do calendário eleitoral para as eleições na próxima diretoria da ADUFF e do conselho de representantes (2012-14).

Duas chapas foram inscritas.

Outras Informações:

Aula inaugural em 14/03/2012. Tema: Ensino superior; Desafios para manutenção da Universidade pública gratuita e de qualidade. Professora indicada Lucia neves. Audiência com Reitor (27/3) para entregar da pauta o HD do UFF. Na ocasião á diretoria da entidade ANDES-SN, ao depor preocupações dos professores com a carreira docente, a privatização dos AHUse da privatização da previdência. A Diretoria com posicionamento da diretoria sobre o resultado do plebiscito com os cursos pagos na UFF. A diretoria informou ao reitor que tem sidos feitos aos campi do interior. Os problemas relatados pelos professores.

## **27. ADUR-RJ**

Informes prestados verbalmente.

## **28. ADUNIFESP**

Reunião Setor das IFES

Data: 29/03/2012

Informes Prestados por Ana Maria Ramos Estevão

Data da Assembléia: 28/03/2012

Nº de participantes: 22

Deliberações:

1)Recorreu aos parlamentares da bancada federal paulista, líderes de partidos e aos 3 senadores por SP pressionando pela aprovação dos 2 PLs e pela pressão da cláusula que confere valor nominal ao adicional de insalubridade.

2) Fazer reuniões assembléias nos campi levando informe de situação atual de tramitação dos 2 PLs (particularmente o 2203) e das negociações com o MPoG e o encontro do Andes com o Ministério da educação e avaliar a disposição dos colegas por uma eventual movimentação.

3) Manter os docentes informados e tirar indicativos de atos ou paralisações parciais caso não haja avanço na negociação da carreira.

- 4) Proposta de criação de um fórum nacional para discutir a situação dos campi do reuni.
- 5) Pressionar para que a Dilma faça medida provisória para os planos de carreira de todos as categorias .
- 6) Mobilização como preparação para a greve colocando em pauta a questões específicas, gerais e locais.

## **29. APUFPR - Federal do Paraná – CURITIBA/Pr**

**Informes prestados por:** João, Rogério e Vilson

Contexto: na UFPR realizamos greve em agosto de 2011 durante 14 dias a partir de pauta nacional e local. A categoria foi contrária ao acordo com governo federal e manteve a greve mais uma semana após a assinatura do acordo a fim de conquistar reivindicações que constavam da pauta local apresentada à administração da universidade. A avaliação naquele momento foi de que era urgente a construção da greve nacional dos docentes.

Após a conquista de algumas reivindicações junto à administração houve suspensão da greve a fim de acompanhar o cumprimento dos acordos com o governo federal e a reitoria. Manteve-se ativo o comando de greve dos docentes.

16 de Março de 2012 – Assembléia com aproximadamente 60 pessoas. Avaliação de que é necessária e urgente a construção de uma greve nacional, dada a intransigência do governo em atender a pauta dos SPFs e cumprir o acordo assinado com a categoria docente. Deliberado pela assembléia e comando de greve o encaminhamento de trazer essa posição ao Setor das Federais.

No plano local, estamos na luta pela aplicação do limite máximo de 12 horas semanais em sala de aula. Essa reivindicação foi aceita pela administração durante a greve e agora está sendo travada pela reitoria nos conselhos superiores.

Além disso, estamos iniciando a organização da consulta à sucessão da reitoria, processo no qual a pauta local da greve dos docentes tem sido o elemento ao qual todas as candidaturas estão precisando responder.

## **30.SINDUTFPR**

**Informes prestados por JAZOMAR VIEIRA DA ROCHA E MARCOS ANTONIO BALDESSAR**

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/03/2012 com 14 docentes presentes. Principal deliberação: Aprovação da Assembleia Permanente

Atividades entre 12 e 16 de março

Não foram realizadas atividades no período de 12 a 16 de março

Realizamos chamadas e panfletagem para o seminário sobre os impactos da aprovação do projeto 1992/07, efetivado no dia 23 de março em Curitiba, com a presença da Profª Sara Granemann, da Diretora de Pessoal da UTFPR Adelaide Strapasson com a mediação do Assessor Jurídico da SINDUTF-PR Marcelo Trindade de Almeida. Estiveram presentes no seminário mais de 70 pessoas.

No dia 27/03/2012 realizamos um debate entre os candidatos a reitor da UTFPR, com a presença de mais de 700 pessoas, cuja pesquisa está sendo realizada hoje (29/03/2012), Pauta interna

Reorganizada a partir das mobilizações do ano passado, a pauta interna será apresentada por ocasião da posse do próximo reitor.

### **31. SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS – PORTO ALEGRE/RS**

Este relatório é relativo aos acontecimentos e atividades ocorridos desde a reunião do Setor/IFES de 02/03/2012.

#### **1-Acordo emergencial/reestruturação da carreira/campanha salarial**

A partir dos encaminhamentos da reunião do Setor/IFES de 02/03:

-através de nosso boletim eletrônico, impulsionou-se a campanha de envio de mails, inicialmente ao deputado R. Nogueira, depois ao novo relator;

-iniciou-se a distribuição do *InformANDES Especial IFES* (sobre reestruturação da carreira), colocando-o nos escaninhos dos colegas, bem como através de um mutirão no Campus Centro; tanto o panfleto como o mutirão foi muito bem recebidos pelos professores, permitindo um frutífero diálogo c/ os colegas tanto sobre a questão do PL 2203 como sobre a Reestruturação.

Está previsto realizar outras atividades de distribuição; o objetivo é de cobrir quase todas as unidades.

Relativamente à Reestruturação: na matéria sobre a reunião do ANDES c/ a ANDIFES está escrito que o ANDES “*se comprometeu a encaminhar [à ANDIFES] o relatório da última reunião do GT Carreira, em 8 de dezembro do ano passado, em que ficaram claras as posições das entidades e do governo*”. O que gera as seguintes perguntas: o ANDES recebeu do governo o referido relatório? Pode ser repassado às Seções Sindicais?

Relativamente ao PL 2203: em que pé está o andamento dele? Cabe continuar a campanha de pressão sobre o relator, enviando e-mails p/ ele?

#### **2-Colégios de Aplicação**

*A resolução do 31º Congresso sobre os CAp (no Plano de Lutas) orienta que se deve “desenvolver trabalho político para suspender a edição de regulamentação da progressão na carreira EBTT com o conteúdo pretendido pelo governo [...]”; o que levanta a seguinte pergunta: quais ações, quais iniciativas políticas podem ser desenvolvidas p/ pressionar o governo?*

*A mesma resolução sobre os CAp, votada pelo 31º Congresso, orienta à realização de seminário em cada CAp (ou cada CAp onde houver Seção Sindical): o que está sendo previsto/planejado a respeito? Qual o material que será utilizado p/ impulsionar a discussão nos encontros?*

#### **3-Reunião Geral sobre Carreira, PL 22203, Campanha Salarial**

Nossa Seção Sindical convocou uma reunião geral, realizada na 5af., 22/03, às 17h00, no Campus Centro. Compareceram 15 docentes, o que é uma boa quantidade, ainda mais considerando que apenas a metade da diretoria compareceu.

Houve informes sobre a reestruturação da Carreira (aguarda-se a retomada das negociações) e sobre o não-andamento do PL 2203.

A partir da intervenção de um colega relativamente à questão das condições de trabalho, esse tema foi longamente discutido, havendo manifestações (queixas) a respeito do excesso de tarefas que vão se acumulando indefinidamente. Foi apontado a questão da estafa, do estresse e da falta crônica de tempo, inclusive p/ ir no médico!

Foi perguntado qual a carga média semanal docente em sala de aula; a diretoria da Seção Sindical respondeu que, segundo dados fornecidos pela Prograd em dezembro/2011, a carga horária média por docente é de 10 horas-aula em sala de aula (mas é apenas uma média, havendo desigualdades: docentes que dão 8 ou 6 ou 4 horas-aula e outros, 20, 22 ou 24 horas-aula por semana)

Nesse item, foi levantado que existem departamentos em que os docentes podem contar/inscrever em sua carga horária docente as horas dadas e retribuídas em cursos pagos – o que seria um favorecimento; seria ilegal?

Um colega aponto que a atual situação nasceu nos anos 80, sendo incentivado o financiamento da pesquisa aos indivíduos e não à instituição, as atividades sendo individuais.

Após extensa e rica discussão sobre esses diversos itens, debateram-se os rumos a tomar. Foi aprovado que deverá ser redigida uma carta aberta colocando a postura negativa do governo, a perspectiva de negociações dolorosas e a necessidade de séria mobilização. Para redigir a carta, foi formada uma comissão c/ 2 membros da diretoria e 2 docentes da reunião geral.

Após o item carreira/PL 2203/campanha salarial/condições de trabalho, foi informado que foram formalizadas as relações com o escritório Rogério Viola Coelho Advogados, que doravante assessora juridicamente a Seção Sindical; foram apresentados à Reunião Geral o Dr. Rogério Viola Coelho e a advogada Raquel; ambos responderam perguntas versando a respeito de aposentadoria, de devolução de contribuição indevida sobre adicional de férias e de outras causas.

Complemento de Informes prestados por: Fernando Nascimento

- 1- Houve panfleteação em dois dias na UFRGS;
- 2- Não foi feito levantamento formal das carências.

No relato são apresentados dados e houve manifestações na AG sobre sobrecarga de trabalho.

- 3- Relato enviado por e-mail
- 4- Fomos representado pela professora Marta na marcha.

Diversos:

Estruturando a home page da seção.

Boletins eletrônicos quase diários a mais de 500 docentes.

Processo eleitoral em andamento par Reitor. Sem num. Definido de candidatos.

## **32. APROFURG SEÇÃO SINDICAL - RIO GRANDE/RS**

INFORMES PRESTADOS POR: PROF. UBIRATÁ SOARES JACOBI

DATA DA ASSEMBLEIA GERAL: 29/03/2012

Nº DE PARTICIPANTES: 03 E 15 PROFESSORES

DELIBERAÇÕES:

1) Assembléia dia 13/03/12. Pauta: informes, avaliação das negociações com o governo e tomadas de decisões, participação no Congresso da CSP-Conlutas e assuntos gerais.

Deliberações: marcada nova assembléia para o dia 23/03.

2) Assembléia dia 23/03/12. Pauta: informes, avaliação indicativo de greve, Deliberações: Mapear representantes por áreas/centros/institutos e rever a forma de comunicação com os professores. Formada Comissão de Mobilização por unidade da universidade. Proposta da elaboração de um texto padrão para os membros da comissão levarem a suas unidades. Efetuar um levantamento dos custos para estabelecer uma comunicação via celular com os professores. Marcada nova assembléia dia 04/04/12 tendo como pauta indicativo de greve, mobilização da categoria e informes gerais.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

1. Foram feitas panfletagens na entrada do Campus da universidade.

2. Programa de rádio.
3. Através do Jornal, sitio do sindicato, e-mail para os professores foi relatada a situação das negociações com o governo e chamando todos a participação no movimento.

### **33. ADUFPEL SEÇÃO SINDICAL – PELOTAS/RS**

#### REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

Data: 28 e 29 de março de 2012-03-29

Local: Brasília

Informes da ADUFPEL:

Informes prestados por: Sérgio Cassal

Data da AG: 21.03.2012

No. de participantes: 102 assinaram a lista

Deliberações:

Alterar as normas da consulta informal à comunidade para escolha do reitor e vice, prevendo dois turnos

Delegar à Diretoria da S.Sind. a autonomia para negociar normas e calendário com as outras duas entidades

Participar da marcha dia 28.03

Não manter a AG como AG permanente e convocar outra AG após reunião do Setor das IFES.

Complementação:

Não participamos das atividades previstas na semana de 12 a 16.03

Estamos em processo de eleição para Reitor.

Estamos visitando as unidades e promovendo reuniões por unidades, buscando mobilizar a categoria.

Fizemos ampla divulgação para que todos enviassem e-mails para os ministros, relator e Andifes.

### **34. SEDUFMSM SEÇÃO SINDICAL - SANTA MARIA/RS**

#### ATIVIDADES

1. Panfletagem no retorno das aulas (já relatado)

2. Dia 8 de março, espetáculo na praça pública e que reuniu 2 mil pessoas;

3. Assembléia de docentes, realizada no dia 13/03, com 15 docentes, que decidiu pela paralisação no dia 15, atendendo ao chamado da Coordenação Nacional dos servidores públicos federais, em conjunto com os técnicos administrativos. Não foi tirado o caráter permanente;

4. Panfletagem e afunilamento do trânsito na entrada do campus, junto com técnicos administrativos e estudantes, no dia 15;

5. Atividades de apoio aos professores municipais e estaduais;

6. Sarau de literatura, no dia 21....

7. Cultura na SEDUFMSM, sobre os 30 anos da Guerra das Malvinas, com Jorge Altamira e Coggiola

8. Visita aos campus de FW e PM, levantando o problemas (professores com carga horária de até 50 horas...)

9. Participamos de reunião com os técnicos administrativos e professores ligados ao colégio militar, filiados ao SINASEFE., sobre a imposição de relógio ponto.

Adendo (a serem realizadas nos próximos dias):

1. Palestra sobre a ciência aplicada ao tratamento do Alzheimer, com exposição
2. Palestra/ debate sobre o Slow Science.

### **35. SESUNIPAMPA**

Informes prestados verbalmente.

### **36. SINDUEPA-MAB**

Informes prestado pro Wanderley Padilha

Data da AG: 03/04/2012

Participamos da paralisação Nacional dos dias 14 e 15 de Março com integração nos atos públicos organizados pelo CNTE e outros.



## **ANEXO 3**

### **PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS IFES**

#### **TEXTO DE APOIO**

#### **INTRODUÇÃO**

O 30º Congresso do ANDES-SN aprovou a pauta de reivindicações dos docentes das IFES para 2011 e a proposta para reestruturação da carreira docente. Em consonância com a trajetória do Sindicato Nacional, o Plano de Lutas aprovado procurou combinar ações que, ao responder às demandas da categoria em suas lutas específicas, estava articulado com a luta conjunta com os demais SPF.

No que se refere ao serviço público e às instituições federais de ensino, em 2011 se consolidam os condicionantes emanados da reforma do Estado brasileiro, que visam aprofundar a lógica gerencial, de tipo empresarial, como modelo de gestão.

Os rebatimentos para o serviço público no país são visíveis: retração das políticas universais; preponderância do favorecimento do setor privado na ação do Estado; produtivismo como ordenador das carreiras dos diferentes segmentos dos servidores; implantação de modelos diferenciados de gestão (EBSRH/OS/Fundações) com verticalização autoritária de comando; precarização de condições de trabalho; redução dos direitos previdenciários, dentre outros.

A resistência dos trabalhadores se apresentou de modo diferente neste ano. Os diversos movimentos sociais deram sinais, com intensidades variáveis, de disposição para os enfrentamentos. Os SPFs, parte importante desse processo, reunidos num fórum de unidade na luta, conseguiram, por meio de grandes marchas e atos públicos, quebrar a posição inicial absolutamente refratária a qualquer tipo de interlocução e constituir uma mesa de negociações com o governo.

O desfecho desse movimento, no entanto, não respondeu às necessidades do movimento. O governo manteve-se irredutível em seu propósito estratégico e encerrou a negociação não assegurando a alteração salarial geral, definindo reajuste zero para os anos de 2011 e 2012, e deixando, mais uma vez, o processo para as mesas específicas das categorias, separadamente, demonstrando claramente que estas seriam mesas para discutir correções de distorções nas carreiras, mas somente para algumas categorias.

O crescimento da mobilização e da unidade entre as 32 entidades dos SPF, que se juntaram nessa luta, para além da CNESF, não foi suficiente para reagir ao descaso e autoritarismo do governo. As entidades avaliaram que não havia condição de deflagrar uma greve unitária dos SPF naquele momento e houve um esvaziamento do fórum.

A partir da intensificação do trabalho na CNESF, por parte de algumas entidades, em especial o ANDES-SN, foi possível retomar as articulações para desenvolver ações ainda neste fim de ano, com o intuito de preparar a campanha para 2012.

O quadro produziu ênfase em dois elementos: 1) a luta pela pauta de reivindicação na negociação específica ficou limitada, pelo governo, às correções de distorções, envolvendo gratificações e negociação sobre reestruturação da carreira; 2) as condições geradas pelo processo de expansão, levada a cabo pelo governo e reitores, desnudando

o contrato de gestão firmado e pelo agravamento da precarização das condições de trabalho e do ensino.

Esse processo foi desencadeado com um intenso trabalho de base a fim de dar visibilidade à pauta e ao projeto de carreira do ANDES-SN, com debates, caravanas, reuniões com o MEC, ANDIFES e com os conselhos superiores das universidades. As reuniões com o SINASEFE em torno do tema buscaram construir uma maior unidade nesse enfrentamento. Isso viabilizou a negociação com o MPOG/MEC e produziu a assinatura de um “Termo de Acordo”, de caráter emergencial, com ressalva de não quitação do débito salarial com a categoria.

Paralelamente, iniciou-se a elaboração e negociação em torno de pautas específicas em cada IFE, o que propiciou um processo de mobilização em torno da luta por melhores condições de trabalho, chegando à realização de atos, AGs, paralisações e greves.

Tudo isso se deu a partir de um conjunto de ações que incluíram reuniões do Setor das Federais, rodadas de Assembleias Gerais, construção de comandos locais de mobilização, tendo como pauta a avaliação da proposta do governo e indicativo de greve.

As diretrizes do Sindicato Nacional para as mesas de negociação foram definidas nas reuniões do Setor, realizadas no mês de agosto, em decorrência da contraproposta de acordo emergencial aprovada no CONAD de julho. Depois da assinatura do acordo emergencial com o governo, o Setor das Federais realizou diversas reuniões para sistematizar os encaminhamentos e o cronograma de ações para o próximo período. Essas reuniões definiram como pontos centrais para o segundo semestre: – luta pela reestruturação da carreira docente; – luta em torno das pautas locais, de forma nacionalmente articulada; – atuação conjunta com os SPFs ainda em 2011.

Duas temáticas devem ser destacadas transversalmente nessas três frentes: a defesa dos direitos relacionados à seguridade social e a campanha dos 10% do PIB para a educação pública já.

Na negociação para reestruturação da carreira, o movimento docente deve perseguir o eixo da carreira única, conforme aprovada no 30º Congresso do ANDES-SN, sem deslocamento do EBTT, e estabelecer interlocução com o SINASEFE.

Para a construção da negociação articulada entre a pauta nacional e pautas locais, em cada instituição, deve-se ter como referência a Pauta de Reivindicações dos Professores Federais – Campanha 2011. Sob o eixo geral “Luta pela qualidade acadêmica e contra a precarização do trabalho docente na expansão das IFES”, doze Seções Sindicais defiram suas pautas locais envolvendo questões como: segurança; terceirização; financiamento público; gerenciamento de projetos de pesquisa e extensão; números de alunos por turma e carga horária do professor; cursos pagos; estatuinte; política de expansão; banco de professor equivalente; questão de recursos humanos e financeiros; infraestrutura etc.

No início deste ano o governo editou uma Minuta de Portaria versando sobre a “regulamentação” dos Colégios de Aplicação, mas que se apresentava como o estabelecimento de metas e relação aluno/professor descontextualizadas com a função social dessas escolas. O governo lançou, em seguida, uma Resolução, limitando a contratação de professores substitutos, sem a contrapartida de contratação de professores efetivos. E, no segundo semestre, apresentou uma Minuta de Decreto regulamentando o Art. 120 da Lei 11.784/2008, que trata da progressão na Carreira EBTT.

No mês de agosto deste ano, o ANDES-SN organizou um seminário sobre as medidas do governo para os CAP, relacionadas com a quebra de autonomia da universidade brasileira. Nesse seminário foram definidas as bandeiras do movimento docente voltadas para os colégios de aplicação.

## **BALANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE LUTAS**

A análise do que ocorreu é condição para definirmos o próximo passo. O ANDES-SN, conforme deliberação das instâncias coletivas, empenhou-se, durante todo o último período, com afinco, para a reativação e fortalecimento da CNESF, bem como para a organização do Fórum das 32 entidades nacionais dos SPF, que definiu a pauta conjunta composta por sete eixos.

As entidades, unificadamente, articularam manifestações em Brasília, arrancando negociações com o governo, nas quais ficou evidente a dureza do governo frente às reivindicações dos servidores.

O processo de mobilização não forjou as condições para enfrentar a ação governamental na política de contenção de gastos; de fragmentação de negociação por categoria; do autoritarismo na configuração da LDO em limites de prazo para finalização de negociações. Assim prevaleceu o reajuste zero para os servidores nos anos de 2011 e 2012 e deslocou-se o processo para negociação por categoria.

Reconhecemos que é uma vitória importante para o movimento dos trabalhadores no Brasil, a rearticulação das entidades nacionais aprovando pauta e agenda de mobilização nacional unificadas, depois de seis anos.

O processo ainda está em curso, a experiência foi avaliada coletivamente e conclui-se que foram dados passos importantes para a articulação da luta unitária, o que permite trabalhar para desencadear a campanha do próximo ano num patamar superior de unidade e ação, e assim dar continuidade ao trabalho do Fórum a fim de sua consolidação.

No curso dessa ação junto com os SPF, tem sequência a negociação com o MPOG/MEC, com os quais o ANDES-SN vem mantendo interlocução, sobre a reestruturação da carreira docente, destacando da pauta especialmente os temas relacionados à necessidade de ampliação de vagas docentes, reverter a precarização gerada pela expansão sem estrutura, enfrentar a crise dos Colégios de Aplicação e CEFET, e a reestruturação da carreira.

No que se refere à negociação específica sobre carreira docente, no correr dos debates ficou claro que só seriam considerados pelo governo os pontos em torno dos quais houvesse acordo e que, portanto, não seria possível avançar nas questões estruturais da carreira dentro de prazo tão exíguo.

Depois de constatado que não seria possível incluir, nesse momento das negociações, a mudança do número de níveis da carreira, nem para menos, como queria o movimento, nem para mais, como queria o governo, a reunião do Setor das IFES decidiu flexibilizar a contraproposta de acordo emergencial, mantendo todos os itens, mas reduzindo o interstício entre os níveis de 5% para 3%, considerando os atuais 17 níveis.

Em decorrência disso, o governo apresentou, pela primeira vez, no dia 09 de agosto, uma proposta nos seguintes termos: a partir de julho de 2012, incorporação da GEMAS ao VB

e correção de distorções no enquadramento ocorridas para docentes em atividades, quando da criação da classe de professor associado, proposta restrita ao magistério superior.

Da proposta apresentada no dia 09 de agosto, até chegar à anunciada na noite do dia 19 de agosto, ocorreram os seguintes passos: no dia 15 de agosto o governo aceitou incorporar ao VB também a gratificação da carreira EBTT, adiando a correção do enquadramento dos professores associados em troca de “reajustar as iniciais das classes”; no dia 16 de agosto, propôs aplicar 4% sobre o novo VB, somente na tabela do magistério superior; na manhã do dia 19 de agosto, aceitou aplicar os 4% sobre a remuneração total, incluindo também a RT, tanto do magistério superior quanto do magistério de EBTT, repercutindo plenamente para os aposentados, mas com vigência somente em julho de 2012; na noite do dia 19 de agosto, aceitou antecipar a vigência para março de 2012 e assumiu firmar compromisso, com prazo definido, para negociar a reestruturação da carreira docente, mencionando o objetivo de equivalência com a remuneração atualizada da C&T. Em todos os momentos o governo se negou a informar o impacto financeiro das propostas.

Em meados de agosto, visivelmente premido pelos sinais de crescimento do movimento docente e do indicativo de greve nacional, o governo, desta vez com a presença mais efetiva do MEC, flexibilizou posições em relação à abrangência e ao prazo, apresentando o que seria a sua proposta limite, condicionada à assinatura de acordo: a) incorporação da GEMAS ao VB; b) incorporação da GEDBT ao VB; c) correção de 4% na tabela para os docentes da carreira do ensino superior e da carreira de EBTT, incidindo também sobre a RT, isto é, sobre todas as colunas da composição remuneratória; d) vigorando a partir de março de 2012; e) compromisso com a reestruturação da carreira, constituindo grupo de trabalho com prazo conclusivo até maio de 2012, além de oficinas para aprofundamento temático.

O Setor, ao analisar a proposta, considerou a incorporação das gratificações GEMAS e GEDBT, a repercussão para os aposentados e o tratamento igualitário para as duas carreiras como passos positivos, visto que essas proposições estão presentes em nossa pauta de reivindicações, mas que o patamar proposto para correção das distorções salariais é evidentemente insuficiente, já que não promove a relação de equivalência com outras categorias do serviço público federal e é bastante inferior até mesmo ao índice inflacionário de período. Reconheceu-se, no entanto, que há avanços conceituais, representados pela aproximação com a nossa proposta de carreira (isonomia e paridade entre carreiras docentes, entre ativos e aposentados e na direção de uma linha só no contracheque), que são ganhos estruturais e que, apesar de limitados, ampliam um pouco mais a segurança nos vencimentos com o crescimento relativo do VB, em maior proporção nos estágios iniciais da carreira, e uma participação proporcionalmente maior para os aposentados, já que os anuênios incidem sobre o VB. Considerou-se, também, ser muito significativa a possibilidade de afastar da cena a gratificação com potencial produtivista, o que sepultaria definitivamente a famigerada GED.

O Setor teve clareza na sua avaliação quanto à dureza do governo na disponibilização de recursos e no método utilizado no espaço negocial, ao aplicar, na prática, de forma ainda mais draconiana, os limites pretendidos pelo PLP 549 de congelamento de gastos com pessoal, apesar do crescimento contínuo da arrecadação. Isso foi expresso nas análises nacionais e nas considerações das assembleias gerais que, em sua maioria,

reivindicaram os ganhos conceituais e questionaram o índice de correção. Ainda nesse ponto da avaliação, ficou evidente que a mesa em curso não se reunia a título de negociação salarial, uma vez que isso já havia sido fechado de forma negativa pelo governo na negociação com os SPF, e também não teria o alcance, no prazo restrito, para concluir a negociação completa sobre a reestruturação da carreira. Tratava-se de uma mesa para discutir um acordo emergencial, direcionado a correções de distorções que serviriam de apoio ao debate posterior da carreira.

Ficou evidente, porém, a partir das decisões das assembleias gerais, ainda que estas tenham se posicionado criticamente frente ao índice de correção, que a maioria não conduzia a greve como possibilidade de ação prioritária, indicando que o movimento ainda estava num patamar aquém da reação apontada pelo Setor como necessária. Por exemplo, houve assembleias que discutiram a rejeição do acordo, mas se abstiveram do debate da greve. Outras afirmaram não ter condição de adotar esse tipo de enfrentamento. As respostas das Seções Sindicais sinalizaram indignação com os limites impostos pelo governo e demonstravam um aumento da disposição de reagir, algumas deliberando favoravelmente ao indicativo de greve, um número menor apontando data para deflagração de greve nacional e outras já em greve, mas, no debate, ficaram evidentes as disparidades quanto às condições de temporalidade e intensidade necessárias, segundo as exigências que esse momento conjuntural apontava para o movimento, a fim de dobrar o núcleo duro do governo e sua maioria no parlamento.

A desigualdade no processo de mobilização ficou patente e isso determinou que o Setor das Federais tenha decidido – apoiado nas decisões das assembleias, e no método democrático de funcionamento – assumir seu papel de direção, que exige pensar no movimento nacional como um todo, e assinar o acordo de emergência, nos termos apresentados no dia 19 de agosto, porém com ressalvas e o compromisso com a reestruturação da carreira docente.

Ainda como parte da avaliação, o Setor entendeu que o dispositivo, incluído na LDO nos últimos dois anos, não é intransponível, mas é um obstáculo considerável e que incide, pela primeira vez, em uma negociação salarial com o Congresso Nacional, o que exigiria uma greve, mais forte do que as até aqui realizadas, para dobrar o parlamento e a ação do governo frente ao dispositivo de não assegurar nada referente ao gasto com pessoal que não estivesse tramitando até 31 de agosto. Tal esquema só teria uma brecha para reversão em dezembro, quando da aprovação da lei orçamentária, e a partir de um posicionamento do Congresso Nacional.

Resumindo, o centro do debate foi avaliar as potencialidades e limitações da nossa capacidade de reagir na negociação emergencial, procurando caracterizar se essa mobilização teria a potência e o alcance para arrancar mais do governo, assumindo os riscos decorrentes da rejeição da proposta de acordo que estava na mesa, entre estas, a exclusão da continuidade do debate com o governo da nossa proposta de carreira. A compreensão foi de que estava em nossas mãos a decisão sobre um passo em curto prazo, reconhecendo ganhos frente à pauta, embora limitados, e que seguiremos no enfrentamento e mobilização para a negociação da carreira e do restante da pauta, incluindo as pautas locais. Em meio a um quadro de arrocho salarial gravíssimo no serviço público federal, passaremos a ficar mais próximos dos fundamentos contidos no projeto de carreira construído pelo movimento docente.

É preciso destacar o método democrático utilizado pelo ANDES-SN, compartilhando todas as informações, o tempo todo, e privilegiando a construção do processo por meio das suas Seções Sindicais. Todas as reuniões com o governo e todas as reuniões do Setor das Federais foram relatadas em detalhes, por escrito, para as Seções Sindicais, no próprio dia ou na manhã do dia seguinte em que ocorreram. Notícias no portal ANDES-SN prontamente repassaram o resumo dos acontecimentos para o público em geral. As reuniões do Setor das IFES foram precedidas de rodadas de assembleias gerais em todo o país, e o resultado desse debate presencial, bem como suas indicações, foram compartilhados com as demais Seções Sindicais, privilegiando a via tradicionalmente utilizada pelo Sindicato, isto é, os relatos verbais e por escrito, sob responsabilidade dos representantes das Seções Sindicais em cada reunião do Setor, conforme constam nos relatórios. No mês de agosto, houve três ciclos de assembleias de base e reuniões nacionais do Setor das IFES. Para tomar decisões nas reuniões do Setor das IFES, só votaram os representantes das Seções Sindicais presentes, limitado a um voto por Seção Sindical.

O novo ciclo, nessa negociação, se inicia com a definição da metodologia e agenda que organiza os trabalhos do GT.

A avaliação, até o momento, reafirma que o governo tem interesse em reestruturar a carreira docente, no entanto, envidará esforços para que o processo se proteja de modo que não possa servir à mobilização docente ou que potencialize nossa condição na negociação. Para o governo interessa que as divergências e conflitos não se explicitem, ou seja, que o processo negocial não se caracterize para além de um espaço de busca de um “suposto consenso”.

## **PRÓXIMOS PASSOS**

O Setor considera, até o momento, que o Sindicato Nacional deve estar presente na negociação, mantendo sua postura de iniciativa política, dando visibilidade ao que ocorre e também às suas ações e propostas, intensificando o trabalho de mobilização da categoria. Isso porque essa mobilização tem um único sentido: a luta. A luta pela carreira que desejamos ver aprovada, a luta pela recuperação de nossas perdas, cujo registro, salientado no acordo, deixa claro que não abandonamos, a luta pela isonomia e paridade entre todos os docentes, ativos e aposentados, que temos como princípio basilar na reestruturação. Uma luta que compreenda, portanto, nossas aspirações individuais e coletivas e a proposta de Universidade do ANDES-SN.